



Empresários e políticos procuram soluções para o sector energético da CPLP

Políticos e empresários da CPLP reunidos na semana finda em Cascais, em Portugal, passaram em revista os principais desafios do sector energético para os países membros e debateram sobre a importância de se arranjar soluções enérgicas adequadas às diferentes necessidades de cada um dos países.

Contribuindo com cerca de 2,4% e 2,8% da produção mundial de energia primária, fóssil e renovável, o incremento da capacidade produtiva é um dos principais objectivos da CPLP, atendendo que as reservas comprovadas no espaço CPLP estimam-se que correspondam, em 2015, ao sétimo maior produtor do mundo de hidrocarbonetos e projecta-se que até 2025 poderá passar para o quarto.

Falando semana finda em Cascais, à margem da Primeira Conferência sobre Energias para o Desenvolvimento da CPLP, o Presidente da Confederação Empresarial da CPLP, Salimo Abdula, disse que o encontro que junta políticos e empresários tem por objectivo encontrar soluções adequadas para reforçar o sector energético.

"Através dos nossos asso-

ciados, a Confederação tem trabalhado na procura da melhor forma de partilhar as experiências entre países, trabalhando próximo com associados do sector como a TIMORGAP em Timor-Leste, a GALP em Portugal e a ENH em Moçambique", referiu.

De acordo com Abdula, através desta conferência foram alcançados resultados objectivos que se traduzem na criação de postos de emprego sustentáveis e duradouros para os países menos desenvolvidos que, mesmo em 2015, ainda tantas lacunas têm ao nível do fornecimento de energia.

"Vejo nesta conferência a capacidade para criar soluções que serão grande sucesso num futuro próximo, de modo que possamos mostrar ao sector político que os empresários estão empenhados



Salimo Abdula discursando em Cascais

em trabalhar, unidos, pelo desenvolvimento das nossas sociedades, das nossas economias e dos nossos povos", destacou.

Aliás, Abdula considera que é com esse objectivo que a CE-CPLP tem vindo também a aproximar-se da Associação Lusófona de Energias

Renováveis, com quem tem trabalhado de forma a encontrar um caminho que permita estender os benefícios deste tipo de energia aos países que ainda dela não desfrutam em plenitude, ao mesmo tempo que cria novas oportunidades de negócios para os empresários da CPLP.

Segundo ele, o sector da energia na CPLP é um dos mais importantes em cada um dos nove países da nossa Comunidade, sendo por isso que boa parte dos debates giravam em torno de como arranjar formas de o tornar economicamente mais atractivo para fora e mais sustentável para dentro, sendo por isso necessário encontrar mais parcerias que levem a mais negócios que valorizem o potencial desta área.

Reconhecendo a importância geopolítica, geoestratégica e geoeconómica do tema da energia, a anteceder a I Conferência sobre Energia para o Desenvolvimento da CPLP, realizou-se a I Reunião de Ministros da Energia da CPLP, a 23 de Junho, no Palácio da Cidadela, em Cascais.

De referir que a I Conferência Energia para o Desenvolvimento da CPLP é uma iniciativa conjunta da CPLP e da Confederação Empresarial da CPLP, co-organizada com a Câmara Municipal de Cascais e fizeram parte da mesma ministros de tutela do sector energético nos Estados membros da CPLP, académicos, especialistas e empresários do sector da energia.